



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais do Magistério da Educação
Básica - COMFOR

ATA N° 001/2025/Ordinária/COMFOR

1 Ata da I sessão ordinária do Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de
2 Profissionais do Magistério da Educação Básica - COMFOR, convocada para as catorze horas do dia
3 vinte e nove de julho de dois mil e vinte e cinco, e realizada por videoconferência. A reunião foi
4 presidida pela Professora Luciana Aparecida Palharini, Vice-presidente do COMFOR, e contou com
5 a presença dos seguintes membros: Caroline Bruni Colello, representante discente dos cursos de
6 licenciatura da graduação; Júlia Glaciela da Silva Oliveira, representante da Licenciatura em
7 Ciências Humanas; Mariana M. O. Sombrio, representante do Núcleo de Estudos de Gênero
8 Esperança Garcia; Meiri Aparecida Gurgel de Campos Miranda, representante do Programa
9 Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID); Paula Keiko Iwamoto Poloni, representante
10 discente dos cursos de pós-graduação vinculados à formação docente para a Educação Básica;
11 Samon Noyama, representante do Mestrado Profissional em Filosofia (PROF-FILO). **Não votantes:**
12 Nataly Silva, representante discente suplente dos cursos de pós-graduação vinculados à formação
13 docente para a Educação Básica. **Apoio Administrativo:** Gleica Rodrigues de Souza, Estagiária.
14 Professora Luciana cumprimentou a todos e deu início à sessão às catorze horas e dezoito minutos.
15 Explicou que, apesar da presença do professor Samon, presidiria a reunião, pois ele estava em
16 período de férias. **Informes:** Professora Luciana comentou sobre a importância de elaborar uma
17 resolução sobre aproveitamento das horas do PIBID para convalidação dos estágios obrigatórios.
18 Explicou que essa regulamentação deve ser elaborada e apresentada na Comissão de Graduação.
19 Comentou que já existe uma minuta de resolução, e que em breve haverá uma reunião para os
20 encaminhamentos finais. **Pauta:** 1) Aprovação das atas de 10/06/2024, 22/07/2024 e 18/11/2024.
21 Não havendo manifestações, os documentos foram colocados em votação e aprovados por
22 unanimidade. 2) Novo edital PRILEI. Professor Samon contextualizou o PRILEI na UFABC.
23 Informou que o novo edital saiu sem aviso prévio, no dia 18 de julho, e tem como prazo final o dia
24 05 de agosto. Comentou o histórico com a Universidade de São Paulo, que a relação com esta
25 Instituição foi complicada. Explicou que o novo edital está complexo, com diversas informações que
26 não conversam entre si. Comentou que o atual coordenador institucional do Programa na UFABC
27 não continuará na função. Comentou que, para o próximo edital, se disponibilizava a assumir a
28 função, mas que se alguém tivesse interesse, não havia problemas. Professora Luciana destacou a
29 importância do PRILEI na UFABC e de sua continuidade. Professor Samon explicou alguns detalhes
30 do edital. Comentou que em sua leitura, o novo edital tem o intuito de cumprir com as diretrizes
31 nacionais de educação, por meio do aumento do número de vagas para formação de professores,
32 tanto que o edital pede a criação de ao menos 80 vagas nos cursos de licenciatura. Comentou sobre a
33 dificuldade de atender a esse item de última hora em uma universidade pública. Explicou que é um
34 edital com duração de 4 anos, com uma média de R\$1.000.000,00 a R\$1.700.000,00 por ano.
35 Professora Meiri concordou com a professora Luciana sobre a importância do PRILEI na UFABC.
36 Comentou sobre algumas questões que estão surgindo com o Programa Pé de Meia, visto que os
37 estudantes contemplados não podem participar do PIBID. Perguntou se existe um requisito no edital
38 para a criação de vagas, ou se podem ser direcionadas às vagas já existentes. Professor Samon fez a
39 leitura de um trecho do edital e explicou que não está totalmente discriminado no documento que
40 existe a necessidade de criar novas vagas, mas que em conversa com representantes do MEC, foi dito
41 que não se poderia cumprir o edital da mesma forma. Professora Mariana comparou com o fluxo

em que ocorreu o PARFOR, que viabilizou a Licenciatura em Educação do Campo. Concordou que o PRILEI, como está funcionando na UFABC atualmente, é muito significativo para os estudantes das licenciaturas, porém questionou a forma como são assumidas as coisas na Universidade. Comentou sobre a sobrecarga de trabalho das coordenações de curso e dos próprios professores nestes processos. Disponibilizou-se a ajudar na elaboração da proposta, porém comentou que o edital ainda lhe parecia estranho. Professor Samon informou que outras universidades ofereceram bolsas para o âmbito administrativo dos projetos, e algumas forneceram bolsas para professores também. Explicou brevemente o funcionamento do PRILEI na UniSantos. A USP terá de devolver os recursos não utilizados. Professora Mariana comentou que o necessário para conseguir cumprir esse edital seria o aumento de espaço físico e da infraestrutura da Universidade, para ser possível a oferta de mais vagas, o que não é possível com um edital provisório, que não permite reformas. Professora Luciana expressou suas preocupações com algumas nuances do edital, principalmente com a contratação de professores e com o prazo final do edital. Professor Samon comentou que várias universidades terão essa mesma dificuldade em relação às especificidades dos documentos exigidos no edital. Explicou que a maior dificuldade da UFABC seria o convênio com outra universidade para formação da rede e adequar a experiência anterior do PRILEI ao que se espera do novo edital. Comentou que no momento não é necessário descrever como os recursos serão utilizados, e que se a proposta for aprovada, o que deve ser feito é uma reunião para formulação de um plano de trabalho e um plano de utilização dos recursos. Professora Luciana perguntou quais coordenações devem estar definidas para submissão do edital. Professor Samon respondeu que a Coordenação da Rede e a Coordenação Institucional. Reforçou a importância de mobilizar os recursos de forma a não sobrepor outros editais, viabilizando a participação dos estudantes nos outros projetos. Comentou sobre a importância de realizar uma avaliação de como o PRILEI se desenvolveu na UFABC. Professora Luciana perguntou se a ideia é manter alguns dos projetos que estão funcionando neste edital, citando o Escola Parceira e o Portal Educacional. Professor Samon respondeu que sim e mencionou a possibilidade de internacionalização e do auxílio do Residência Pedagógica, que tem poucos alunos que podem ser contemplados com este último. Professora Luciana perguntou se podem ser criadas bolsas ou auxílios para o professor que recebe o estudante na escola. Professor Samon respondeu ser possível se não houver uma mudança drástica na plataforma. Professora Mariana perguntou se cada projeto tem um professor responsável. Professor Samon respondeu que sim, e mencionou alguns dos projetos existentes e seus respectivos responsáveis. Comentou sobre a importância da ProGrad ter algum membro da Licenciatura em sua composição, visto que o COMFOR tem sido um órgão auxiliar. Explicou que o coordenador de rede deveria ser alguém da gestão. Professora Meiri expressou sua preocupação com o tempo de submissão do edital e sugeriu que entrassem em contato com a equipe técnica do edital para sanar dúvidas. Comentou sobre a necessidade de consultar o corpo docente das licenciaturas para definir o nome da coordenação da rede, visto que o professor Samon se prontificou a ser o coordenador institucional. Professora Luciana comentou que não sabe se a consulta ao corpo docente seria possível, pelo tempo disponível. Professor Samon comentou que independente da consulta, geralmente são os mesmos professores que se prontificam a participar. Explicou que essa submissão é a da proposta da rede, e que não se preocupa muito visto que esse trabalho já conta com o trabalho das outras universidades. Comentou que o trabalho maior será se o projeto for aprovado. Disse ser possível oferecer uma bolsa para o coordenador de rede com a verba do projeto. Professora Mariana perguntou se no projeto atual os coordenadores e professores envolvidos recebem algum tipo de bolsa. Professor Samon respondeu que não, mas que é possível. Explicou que quando a primeira cota de cerca de R\$1.000.000,00 foi depositada, a coordenação ainda não entendia muito bem como utilizar o recurso, assim, ele ficou 13 meses sem ser utilizado e rendeu cerca de R\$300.000,00. Professora Luciana comentou que se o professor Samon e mais um coordenador estiverem dispostos a entrar nessa submissão, é possível enfrentar esse processo. Perguntou se a Unicamp não poderia fazer parte da rede. Professor Samon explicou que a indicação seria essa, porém a Unicamp também terá uma troca de gestão em breve, e como o reitor da UniSantos e da PUC-Campinas são colegas, a comunicação ficou mais clara. Disse entender que a

93 equipe técnica que abriu o edital também foi instruída a realizá-lo às pressas. Comentou que se os
94 membros do COMFOR entenderem que não é prejudicial, se compromete a realizar a submissão, e
95 que, se aprovado, o desenvolvimento do projeto pode ser feito em conjunto aos membros do
96 COMFOR. Professora Luciana perguntou se o coordenador de rede precisa ser um docente do quadro
97 efetivo da Universidade. Professor Samon respondeu que sim e descreveu parte do calendário do
98 edital. Comentou sobre a dificuldade em preencher as vagas das licenciaturas, e que se fosse possível
99 unir as bolsas do PRILEI com as de outros programas, como o Pé de Meia e o PIBID, seria mais
100 atrativo. Professora Meiri comentou não ser possível acumular o PIBID e o Pé de Meia, visto que já
101 houve desistências do PIBID por este motivo. Perguntou quem faz a distribuição dos recursos, pois o
102 único nome mencionado é o MEC. Professor Samon respondeu ser outra fundação que faz a gestão
103 dos recursos. Professora Meiri perguntou se a terceira universidade não poderia ser um Instituto
104 Federal. Professor Samon respondeu que provavelmente não, pois a terceira deveria ser uma
105 universidade estadual ou privada. Professora Meiri comentou que com a bolsa, provavelmente mais
106 professores se interessariam pela coordenação de rede. Expressou sua preocupação com o prazo, mas
107 explicou que concorda com a submissão da proposta da rede. Professora Mariana comentou sobre o
108 concurso aberto para professores da LCH, o que vai trazer novas pessoas que podem se interessar.
109 Comentou que em relação ao preenchimento das vagas nas licenciaturas, foram mais rapidamente
110 preenchidas este ano por causa do Pé de Meia. Concordeu com a submissão da proposta. Professor
111 Samon comentou sobre a quantidade de novas vagas em cursos de licenciatura previstas no edital,
112 totalizando 2880 vagas. Disse que qualquer nova atualização comunicaria o COMFOR. Professora
113 Luciana agradeceu ao professor Samon pela explicação dos detalhes do edital. 3) Acompanhamento
114 da abertura de cursos novos. Professora Luciana perguntou se alguém tinha alguma informação sobre
115 os novos cursos (LEILA, Pedagogia e Licenciatura em Geografia). Professor Samon respondeu que
116 os três cursos receberam seus pareceres das instâncias externas e que a expectativa segue com a
117 aprovação dos cursos para oferta no próximo ano. Professora Mariana comentou que a aprovação no
118 ConsEPE deveria ser feita até o final de agosto, para implementação no sistema do SiSU. Perguntou
119 se os membros achavam isso possível. Professor Samon respondeu que possivelmente sim, mas isso
120 poderia não acontecer. Professora Mariana comentou que a Licenciatura em Geografia, por ser um
121 curso específico, precisa passar pelo Conselho do Centro, no caso o CCNH, e depois pela CG e
122 ConsEPE. Expressou sua preocupação com o tempo de aprovação das propostas. Professor Samon
123 comentou sobre a necessidade dos novos cursos indicarem as coordenações já nesta primeira fase.
124 Finalizada a pauta, professora Luciana encerrou a sessão às quinze horas e cinquenta e seis minutos,
125 cuja ata foi lavrada por nós, Edna Maria de Oliveira Loureiro, Assistente em Administração, e Gleica
126 Rodrigues de Souza, Estagiária, e aprovada pela professora Luciana Aparecida Palharini, Vice-
127 presidente do COMFOR, e pelos demais membros presentes à sessão. -----

LUCIANA APARECIDA PALHARINI
Vice-presidente

EDNA MARIA DE OLIVEIRA LOUREIRO
Assistente em Administração

GLEICA RODRIGUES DE SOUZA
Estagiária